

EDUCAÇÃO FÍSICA E HOMOSSEXUALIDADE: INVESTIGANDO AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS ESTUDANTES DO CENTRO DE DESPORTOS/UFSC

Marcelo Victor da Rosa
Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

Este texto foi elaborado a partir dos principais pontos apresentados na defesa de dissertação de mestrado na área de teoria e prática pedagógica na Educação Física. Este estudo objetivou em investigar quais as representações sociais dos/as professores/as em formação na Educação física em relação à homossexualidade, nas diversas práticas pedagógicas do curso de Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina através de quatro categorias: gênero, identidade, preconceito e práticas corporais, das quais foram articuladas entre autores, sujeitos e pesquisador.

Palavras Chaves:

1 - Homossexualidade, 2 - Gênero e Preconceito.

Endereço:

Rua Augusto Guerino nº 343, Portal de Versalhes I, Londrina, PR.

UM ESTUDO DA AÇÃO DOCENTE EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA – UMA ABORDAGEM CONSTRUTIVISTA E UMA NÃO-CONSTRUTIVISTA

Orlando Mendes Fogaça Júnior
Ângela Pereira Teixeira Victoria Palma
Universidade Estadual de Londrina - LaPEF

RESUMO

Os educadores em geral sempre tiveram, conscientes ou não, a preocupação com o conhecimento e a forma como este conhecimento deve ser transmitido aos seus educandos. Um dos objetivos que se coloca é a convicção desse nível de educação para a construção da autonomia da criança. Sabe-se que o desenvolvimento, no sentido da autonomia, ocorre mediante progressivas tomadas de consciência. Sendo um dos objetivos da Educação Física na educação infantil, contribuir para que a criança tenha consciência de sua motricidade, realizou-se um estudo comparativo buscando avaliar se realmente a assunção de procedimentos de orientações não-construtivista não possibilitam às crianças, intencionalmente, a tomada de consciência de suas condutas motoras, quando comparadas com crianças orientadas com procedimentos construtivistas. Em ambos os grupos foi aplicado, no início e no final do processo de intervenção, a prova “andar de gatinhas”, idealizada por Piaget (1974). No qual verificou-se a veracidade da hipótese de que crianças que participam de aulas de Educação Física, cujo processo de intervenção docente esteja estruturado na perspectiva construtivista, apresentam tomada de consciência de suas ações motoras.

Palavras chave:

1 - Tomada de consciência 2 – Educação Física 3 – intervenção docente

Endereço:

Universidade Estadual de Londrina
Laboratório de Pesquisa em Educação Física
Centro de Educação Física
Campus Universitário

O CURRÍCULO NUMA PERSPECTIVA DE CONSTRUÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DO MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Greisy Kelli B. Rosa
Aline Thays Vilalta
Angela Maria M. Batista;
José Augusto V. Palma

Universidade Estadual de Londrina - LaPEF

RESUMO

Para Kemmis apud Sacristán (1998), nas acepções mais recentes, o currículo trata de como o projeto educativo é realizado nas aulas. Ele surgiu da necessidade de organizar e sequenciar os conteúdos de ensino durante os anos de escolarização. Desta forma, o objetivo deste estudo é contribuir com a discussão sobre a sistematização e organização curricular tendo como base os Parâmetros Curriculares Nacionais, proposto por Oliveira (2003), dentro de um eixo de Estruturação e Construção do Movimento pela criança na Educação Física na Educação Infantil. Neste contexto, acredita-se que os conteúdos devam ser organizados de maneira que propiciem a construção do conhecimento pelo aluno sobre o movimento corporal, seguindo estágios sequenciais. Para Oliveira (2003), os conteúdos propostos a serem trabalhados na Educação Física na Educação Infantil seriam: habilidades motoras, coordenação viso-motora, combinações das habilidades fundamentais e esquema corporal. Dentro destes conteúdos idealiza-se que o professor deva saber o que, como e para que trabalhar em cada uma destas organizações, utilizando-se de uma metodologia crítico-emancipatória para que a cada série distinta ocorra o aprofundamento das informações durante sucessivos ciclos escolares. Pode-se concluir então, que se faz necessário uma organização sistemática do currículo na Educação Física juntamente com uma metodologia que propicie a construção do movimento pelo aluno, visando à formação de um sujeito crítico e autônomo.

Palavras-chave:

1 - Currículo, 2 - Educação Física Infantil, 3 - Estruturação do Movimento .

Endereço de Greisy Kelli Broio Rosa

R: Alfred Nobel, 496, apart 104, Vila industrial, Londrina – Pr.

e-mail: greisykelli@pop.com.br

Endereço:

Universidade Estadual de Londrina
Laboratório de Pesquisa em Educação Física
Centro de Educação Física
Campus Universitário

HOJE TEM FÍSICA OU BOLA, PROFESSOR?... UMA REFLEXÃO A RESPEITO DOS SABERES DO ESPORTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Arli Ramos de Oliveira

João Julio Garavelo

Dalva Martins Rosa

Walter Michel Carreri

Rodrigo Mendes

Richard Diego Leite

Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

O esporte é um fenômeno mundial, sendo influenciado por valores sócioeconômicos e político-culturais. A aula de Educação Física nas escolas, em todos os níveis, tem enfatizado a predominância da prática esportiva, especialmente os esportes olímpicos. A busca do talento esportivo e do desempenho atlético tem sido priorizado na ação didático-pedagógica, quer seja através do ensino sistematizado dos fundamentos esportivos, ou ainda nas competições estimuladas em nível municipal, estadual, ou nacional. Que valores a escola deveria preservar e incentivar quanto ao esporte escolar? O esporte como meio para a educação integral, visando a democratização de sua prática e o exercício da cidadania, ou a busca da performance? O esporte como processo ou produto da educação? O esporte como meio ou fim? Logo, o objetivo deste estudo é refletir a respeito dos saberes desenvolvidos pelo esporte na Educação Física escolar, baseado em pesquisadores utilizando diferentes abordagens para melhor entender o esporte, seus conceitos e valores no âmbito escolar. Portanto, este trabalho se caracteriza como um estudo de revisão, onde se procurou analisar pontos de vistas de diferentes autores em diferentes perspectivas, os seus pontos convergentes, as teorias vigentes, e as controvérsias, pesquisando o que já foi publicado sobre o assunto, e o que ainda precisa melhor desenvolvido. Os resultados do estudo sugerem que o entendimento e os saberes vigentes a respeito do esporte no meio social influenciam a sua prática, os seus objetivos, as suas diferentes classificações (recreativo, iniciação, competitivo, alto nível), e influências no transcorrer da história. Dentro da escola, o esporte será aquilo que se fizer dele, influenciado pela formação do professor de Educação Física, o projeto político-pedagógico da escola, os ideais do esporte, o seu uso como processo ou produto, as abordagens pedagógicas. O esporte é um fenômeno multifatorial, e sua utilização sofre grande influência dos valores vigentes do profissional de Educação Física, da política adotada para o seu desenvolvimento na escola, e do seu contexto sócio-político, econômico e cultural.

Palavras-chave:

1 - Esporte, Educação Física, 2 - Escola

Endereço:

Universidade Estadual de Londrina/GEPEMENE/CNPq
Centro de Educação Física e Desportos – CEFD
Campus Universitário – Caixa Postal 6001
86051-970 – Londrina-PR. E-mail: arli@UEL.br

A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLARIZADA E OS SABERES NECESSÁRIOS PARA UMA ATUAÇÃO PROFISSIONAL.

Leisi Fernanda Moya
Rede Pública de Ensino
Ângela Pereira Teixeira Victoria Palma
Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

A formação docente, assim como, os saberes e competências necessários para que o docente possa se tornar um profissional realmente capacitado para assumir seu papel enquanto educador já tem estado em pauta há algum tempo. Questiona-se muito se a formação inicial, é o suficiente para o profissional atuar na escola. No que diz respeito ao professor de Educação Física, curso de graduação em licenciatura, o que se questiona é se a formação que vem sendo promovida esta formando professores, ou, técnicos. Sabe-se que ao longo de sua história a Educação Física assumiu várias faces, de acordo com os interesses de cada época, interesses políticos e sociais. Da década de oitenta em diante houve uma preocupação, dos profissionais da área, em buscar uma identidade para esta disciplina. Uma das grandes discussões tem sido acerca do currículo do curso de graduação em Educação Física. Muitos profissionais, preocupados com o âmbito escolar, defendem que o curso enfatiza muito o esporte na grade curricular, deixando a desejar no que se diz respeito às disciplinas relacionadas à metodologia e ação docente. Deve-se esse quadro muito à resolução 03/87-CFE, que determina que o currículo em vigor deve ser composto por quarenta por cento de conhecimento humanístico (filosófico, humano e da sociedade) e sessenta por cento de conhecimento técnico, o que resulta numa formação de sentido generalista. O presente estudo tem como objetivo definir os saberes necessários para a atuação do profissional de Educação Física no âmbito escolar. Para que tal objetivo seja atingido, procuramos ao longo do trabalho salientar a função da Escola, perante a sociedade, assim como, a formação docente, a importância da formação continuada, os saberes e competências docentes, a caracterização da disciplina Educação Física, bem como, seus saberes específicos. Podemos verificar, por meio da pesquisa bibliográfica, que os saberes do professor são muito diversificados e que um está interligado ao outro, entre eles, poderíamos destacar que, o conhecimento e esclarecimento do papel da instituição escola para a educação, assim como, a consciência do seu papel enquanto educador, o conteúdo específico de sua disciplina, como ocorre o processo ensino aprendizagem, as fases de desenvolvimento dos alunos, entre outros saberes, fundamentais na construção do professor educador.

Palavras chave:

1 - Formação profissional, 2 - Saberes e competência docente, 3 - Educação Física.

Endereço:

Rua Rodrigues Alves, 353. Ibiporã, Pr. Cep 86.200-000

A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO ARTE DA MEDIAÇÃO: A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO COMO FATOR FUNDANTE NA MELHORIA DA QUALIDADE DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Carolini Aparecida Oliveira Campanholi
Antonio Geraldo Magalhães Gomes Pires
Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

Diante da compreensão da Educação Física escolar como forma de conhecimento e da crise de identidade por que a área passa, somos levados a analisar os motivos que a fizeram ocupar um lugar de tamanha desvalorização, tanto por parte da sociedade quanto da própria escola. Assim podemos perceber que grande parte dessa situação se dá em função da falta de fundamentação teórica proveniente de disciplinas mais específicas da educação, para que estes reconheçam-se como educadores e formadores de opinião, capazes de desenvolver a cognição e não apenas o físico de seus alunos, visto que o verdadeiro propósito das universidades de Educação Física em formar professores está na formação e desenvolvimento do trabalho cognitivo, e não na obtenção de atletas, o que infelizmente muito acontece. Outro fator observado é a dificuldade dos professores de Educação Física em escolher uma estratégia norteadora à sua docência, apresentamos então o princípio teórico da Mediação, numa abordagem fundamentada na relação professor-aluno, com o objetivo de proporcionar maior embasamento teórico aos professores da área e até aos próprios cursos de licenciatura em Educação Física, melhorando assim a qualidade de atuação na escola, levando-os a obter êxito, clareza e coerência de seus objetivos, legitimação profissional e consciência de que antes de serem especialistas em qualquer disciplina ou conteúdo, são profissionais da educação, comprometidos com a mesma. A Mediação mostrou-se uma estratégia capaz de traçar seus objetivos paralelos aos traçados pelas leis que regem a área educacional em nosso país atualmente, isto é, a formação de alunos autônomos, críticos e capazes de se tornarem cidadãos com o auxílio da instituição escolar, com conhecimentos e aprendizagens significativas para suas vidas. Na Mediação o processo ensino-aprendizagem implica alguns princípios/exigências à sua realização:

1. O processo de ensino-aprendizagem deve ser recíproco;
2. A pedagogia utilizada não deverá ser centrada nem no aluno nem no professor e sim centrada na relação professor-aluno;
3. Professor e aluno devem reconhecer-se como seres inacabados em constante desenvolvimento;
4. O professor deve ter a humildade de se colocar no mesmo patamar de seus alunos;
5. O professor deve respeitar a individualidade de cada aluno; criando oportunidade para que estes exponham sua criticidade e autonomia;
6. O professor não deverá apenas limitar-se a “ensinar conteúdos” mas sim objetivar a formação de um cidadão completo;

7. O ambiente de aprendizagem deverá ser o mais agradável e acolhedor possível, para ambos personagens do processo ensino-aprendizagem, priorizando sempre a afetividade;
8. Por fim a Mediação como forma de educação exige amor por nossos alunos, e por aquilo que fazemos.

Estes princípios levam em consideração toda complexidade humana cabível tanto ao educador como ao educando, e mostrando-se colaboradores de um efetivo processo ensino-aprendizagem. O presente trabalho utiliza como método, a pesquisa de caráter bibliográfico das diferentes referências, sobre o princípio teórico metodológico de Mediação, bem como o embasamento em outras áreas além da Educação Física, como; a formação de professores, Psicologia da Educação, Filosofia da Educação, Didática e Pedagogia, possibilitando entender o aluno como um todo.

Palavras-chave:

1. Educação Física. 2. Mediação. 3. Professor-aluno.

Endereço:

Rua Nossa Senhora do Rocio nº 50

CEP: 86181-110 – Cambé-PR. Tel.: (43) 254-3423 / 9125-3094

E-mail: carocampanholi@uol.com.br

A PROMOÇÃO DA SAÚDE E DA QUALIDADE DE VIDA EM ESCOLARES DO ENSINO BÁSICO

**Arli Ramos de Oliveira
Edilson Serpeloni Cyrino
Ênio Vaz Ronque
Fábio Yuzo Nakamura
Hélio Serassuelo Junior
Ferdinando Oliveira Carvalho
Fernando Marani
Marcos Kazuyoshi Omori
Melina Yumi Ono**
Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

Várias instituições internacionais tem se reunido recentemente visando reconceituar a Educação Física (ICCSPE, WHO, ACSM, FIEP). A preocupação com uma perspectiva de desenvolvimento humano, oportunizando-a da criança ao idoso. Que ela seja praticada não apenas na escola, mas também fora dela, voltada para a promoção da saúde e do lazer, voltados para a sua qualidade de vida. Que possa se utilizar do movimento na atividade física, tendo como meios a ginástica, a dança, a recreação, o esporte, e lutas. A aquisição de princípios, valores e filosofia adotados por profissionais de todo o mundo. No entanto, apesar do avanço da produção científica na atividade física, e das diferentes abordagens pedagógicas na escola, ela ainda não está se contextualizando com eficácia. Os alunos dominam conhecimentos de nutrição e atividade física, mas não a praticam regularmente. O professor sabe de sua importância, mas não a desenvolve em suas aulas de Educação Física de maneira convincente. Logo, o objetivo deste estudo foi analisar os fatores que podem interferir na aquisição de conhecimentos básicos necessários para o desenvolvimento de uma Educação Física voltada para a promoção da saúde e qualidade de vida, e o que está impedindo a sua contextualização no âmbito escolar. Este estudo se caracteriza como revisão bibliográfica, e os seus resultados indicam que o problema passa pelo processo histórico cultural que passa a Educação Física, a discussão do seu objeto de estudo e corpo básico de conhecimentos, a formação profissional, maior produção científica voltado para a definição de conteúdos, meios, estratégias e formas de avaliação, bem como da epistemologia de seus saberes. Na práxis diária, com enfoque científico, buscar a reavaliação dos seus conteúdos, e buscar a formação continuada voltada para a promoção da saúde, entendida como bem estar biopsicosocial e dos fatores que compõe a melhora de sua qualidade de vida.

Palavras chave:

1 - Saúde, qualidade de vida, 2 - Escolares do Ensino Básico

Endereço:

Universidade Estadual de Londrina/GPEMENE/CNPq

Centro de Educação Física e Desportos – CEFD
Campus Universitário – Caixa Postal 6001
86051-970 – Londrina-PR. E-mail: arli@uel.br

ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA: DO TECNICISMO AO DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA

André de Andrade Machado
José Augusto Victória Palma
Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

Este estudo, por meio de revisão de literatura, buscará apresentar uma reflexão crítica sobre a metodologia aplicada por professores de Educação Física no âmbito escolar, e os objetivos e orientações propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais relativos ao desenvolvimento da autonomia por parte dos alunos. Na Educação Física não é difícil encontrarmos professores que orientam sua prática docente no tradicional tecnicismo. Esse modo de estudar os conteúdos específicos da Educação Física se configura na recepção passiva pelos alunos, de conteúdos explanados/demonstrados pelo professor, como também, na padronização de procedimentos, tais como, voltas na quadra, metragens a serem percorridas, repetições de gestos esportivos e coreográficos entre outros. Entendemos que o modelo tecnicista inviabiliza a vivência de situações que contribuam para o desenvolvimento da autonomia dos alunos. Queremos propor uma orientação que supere os modelos existentes, e que de fato, apresente espaços em que os alunos vivenciem a tarefa de tomar suas próprias decisões, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e atuantes na sociedade.

Palavras chave:

1 - Educação Física, 2 - Autonomia, 3 - Tecnicismo.

Endereço:

Av: Garibaldi Deliberador, 545, bl 01, apto 64, CEP 86050-280, Londrina-Pr.
andremac2@hotmail.com

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DOS CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA VOLTADOS AO ENSINO FUNDAMENTAL

Junior Cesar Dias de Jesus
Escola Educativa de Londrina

RESUMO

Estuda sobre o conceito, suas dimensões e o papel do conteúdo no interior da escola. Apresenta uma análise das dificuldades e das possibilidades da implementação das discussões a respeito dos conteúdos na disciplina de Educação Física Escolar, com vistas à busca de resposta para o seguinte questionamento: os conteúdos de Educação Física estão organizados para o Ensino Fundamental? A seguir, sugerem-se conteúdos aplicáveis à Educação Física no Ensino Básico. As redefinições curriculares verificadas revelam a necessidade de incorporar os elementos teóricos oriundos das recentes discussões acerca do processo ensino-aprendizagem. Estes elementos enfatizam a importância da organização do trabalho pedagógico, articulando as contribuições da Educação Física como Área do Conhecimento, a partir de uma abordagem que valorize o *estudo* dos conteúdos selecionados e não apenas a prática pela prática nesta disciplina. Este estudo bibliográfico tende a auxiliar os professores de Educação Física que se sentem, muitas vezes, confusos sobre o quê ensinar. Desse modo, pretende mostrar que o papel da Educação Física ultrapassa o ensinar esporte, ginástica, dança, jogos, atividades rítmicas, expressivas e conhecimento sobre o próprio corpo para todos, em seus fundamentos e técnicas (dimensão procedimental), mas inclui também os seus valores subjacentes, ou seja, quais atitudes os alunos devem ter nas e para as atividades corporais (dimensão atitudinal). E, finalmente, ousa propor conteúdos da disciplina em questão para as séries do Ensino Fundamental, com base nos estudos bibliográficos e discussões realizadas com profissionais do curso de Especialização em Educação Física no Ensino Básico.

Palavras-chave:

1 - conteúdo; 2 - currículo na Escola; 3 - Educação Física.

Endereço:

Rua Benjamin Franklin, 730 – apto. 402 bl. 03 – Londrina/PR.

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E CORPO: PROPOSTAS METODOLÓGICAS E PCN'S

Edinéia de Fátima Orvath
CESUMAR – Centro Universitário de Maringá

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo: compreender como, no desenvolvimento histórico da Educação Física no Brasil, as novas propostas metodológicas opuseram – se ao modo tradicional de repetição e mecanização do movimento nas aulas de Educação Física, irá relacionar as propostas metodológicas com as regulamentações dos PCN'S através do questionamento e da problematização da aplicabilidade destes, a metodologia utilizada será uma pesquisa teórica, pois pretende reconstruir, avaliar, discutir e sintetizar conceitos, produzindo uma reflexão sobre o modo pelo qual a prática pedagógica em Educação Física pode e deve ser transformada. A preocupação com o corpo acontece desde o princípio da civilização ocidental, e é preciso que hoje essa preocupação não se limite apenas ao estético, mas sim em como se obter um corpo esteticamente bonito com saúde. Esse aspecto da importância dada ao corpo pode ser trabalhada na Educação Física Escolar, pois ela necessariamente volta-se ao corpo e ao movimento humano em suas aulas, e é na escola que crianças e adolescentes passam uma parte importante do seu tempo. Então, seria necessário que essa importância fosse trabalhada com os alunos nas escolas, e será baseando – se no estudo dos PCN'S e nas novas propostas metodológicas que buscaremos pensar essa preocupação com o corpo nas escolas, afinal em dias atuais as crianças começam a freqüentar a escola desde muito cedo, possibilitando o trabalho corporal com qualidade e responsabilidade, desde que as metodologias utilizadas não sejam restritas aos movimentos esportivos unicamente.

Palavras – chaves:

1 - Educação Física Escolar. 2 – Corpo. 3 - PCN'S

Endereço:

Rua Néio Alves Martins, 1186 – apto.1402. e-mail: edineia81@hotmail.com.br.

FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Luana Cristine Franzini da Silva
Ângela Pereira Teixeira Victoria Palma
Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

O professor de Educação Física, inserido no contexto da educação, reconhece no processo histórico várias tendências pedagógicas. Essas tendências manifestam a forma de pensar e agir do sujeito, servindo como referência e orientação para todas as ações docentes, refletindo a própria concepção ontológica e epistemológica. Como objetivo este estudo procurou diagnosticar qual a base epistemológica dos formandos do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Londrina, visto que, esta foi construída antes mesmo do processo de formação profissional, sendo que este período assume um papel fundamental e singular na reflexão e abordagem da mesma, desde que se encontre, na maior parte das vezes, de forma inconsciente nas pessoas. A coleta de dados deu-se através de uma entrevista semi-estruturada aplicada ao total de vinte e cinco formandos. A análise de dados consistiu na análise das respostas, que foram reunidas tendo em vista dois temas: Concepção de Educação Física (objetivos, metodologia, saber específico) e Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem. Como referencial teórico para dar suporte foi utilizado a teoria da epistemologia genética, realizada por Jean Piaget. Como resultado pode-se afirmar que: os entrevistados, embora apresentem algumas posições que indicam os pressupostos construtivistas, a maioria dos seus conceitos tem na corrente de pensamento do conhecimento empirista a base epistemológica de sustentação. Sugere-se, pois, uma reelaboração do Currículo dos Cursos de Licenciatura, bem como a reflexão de: objetivos de formação, metodologia de ação (na formação), abordagem da própria epistemologia dos professores do quadro docente.

Palavras-chave:

1 - Educação; Educação Física; 2 - Bases conceituais; 3 - Teorias educacionais.

Endereço:

Ângela P. T. Victória Palma - angpalma@uel.br

Luana Cristine Franzini da Silva - luanafranzini@hotmail.com

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA: EDUCADOR ENQUANTO AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO?

**Rafael Marques França
Marilene Cesário**

Instituição: Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo identificar características no discurso do professor de Educação Física na Escola que demonstrem ou apontem contribuições enquanto educador comprometido com o processo de transformação social. Para isso, utilizou-se como meio uma pesquisa de campo do tipo qualitativa, cuja coleta de dados concretizou-se pelo questionário, aplicado em uma população de doze (12) professores de Educação Física do município de Londrina, os quais atuam nos diferentes níveis de ensino da escolarização básica. Partindo do pressuposto de que os professores de Educação Física agem, como um profissional da Educação, segundo o que pensam e concebem ser Escola e Educação Física, estabelecendo relações entre elas e seu papel de educador, os dados coletados apontaram como resultado principal o fato de serem poucos os professores que demonstraram estar compromissados com as questões educacionais, indiciando uma atitude profissional transformadora. As concepções dos professores, em sua maioria, estiveram impregnadas pelo simplismo às questões educacionais, sincretismos e incoerências aos reais papéis da Escola, da Educação Física, do professor. Algumas conceituações nos fizeram lembrar um corpo fragmentado; e o apelo pela prática e pelo fazer restabeleceu alguns laços a Educação Física como uma área de atividade. Fatos estes que tradicionalmente vem imperando sobre nossa área, mesmo na Escola, acometendo os profissionais leigos de plantão e impedindo que as transformações sociais aconteçam, via professor de Educação Física.

Palavras-chave:

1 -Educação; 2 - Educação Física; 3 - Transformação.

Endereço:

Rua Dr. Elias César, 220 ap. 301
Jardim Petrópolis – Londrina/Pr.
Cep: 86015-660
e-mail: wanderf@sercomtel.com.br

PROFESSORES DO CEFD DA UEL: SUAS CONCEPÇÕES FRENTE AO NOVO CURRÍCULO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Rafael Marques França
José Augusto Victoria Palma
Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

O projeto de pesquisa em questão, como requisito obrigatório para a efetivação da monografia, teve suas origens a partir de dois fatos marcantes e sucessivos em nossa vida acadêmica, quando procuramos nos atentar para o papel dos professores de Educação Física no ensino: (a) os resultados e considerações finais a que chegamos no trabalho de conclusão de curso (TCC), no ano de 2003, que nos permitiram constatar quão frágeis são as concepções dos professores de Educação Física que trabalham nos diferentes níveis do ensino básico, sobre os temas escola, Educação Física e educador (e suas possíveis relações), demonstrando poucas características que os revelem como educadores comprometidos com o processo de transformação social; e (b) a reformulação curricular do curso de Educação Física da Uel, como um projeto construído coletivamente em um momento histórico importante, representando uma das manifestações na realidade concreta para a superação de tantos tradicionalismos, a partir da necessidade de repensar e contextualizar os princípios, diretrizes, objetivos e conteúdos do curso para a formação do profissional licenciado. Foi a partir de uma reflexão sobre os dois fatores apontados, feita dialeticamente, a procura de estabelecer uma relação consistente que ora contemplasse a docência no ensino superior, que traçamos como metas os seguintes objetivos gerais: (1) identificar a base conceitual dos professores do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Estadual de Londrina (CEFD/Uel), acerca dos macro-conceitos que tem relação direta a sua área de intervenção profissional e a escola, que pretendem trabalhar com o curso de licenciatura em Educação Física do novo currículo a ser implantado em 2005; (2) verificar qual a concepção e conhecimento que esses professores têm sobre o currículo elaborado. Nesse sentido, fica claro que o grupo estudado durante o decorrer do ano será composto exclusivamente pelos professores do respectivo Centro da Universidade que pretendem trabalhar com o curso de Licenciatura em Educação Física do novo currículo a ser implantado no ano de 2005. Para isso, utilizaremos uma pesquisa de campo do tipo qualitativa. Os apontamentos que serão feitos pelos professores investigados poderão nos revelar fatores como compromisso, competência e qualidade em relação ao seu papel de formador de novos profissionais e também a respeito da coerência aos pressupostos situados no novo currículo.

Palavras-chave:

1 - Docência no ensino superior; 2 - Reforma curricular; 3 - concepções.

Endereço do autor:

Rua Dr. Elias César, 220 ap. 301

Jardim Petrópolis – Londrina/Pr.

Cep: 86015-660

e-mail: wanderf@sercomtel.com.br

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: A CONSTRUÇÃO DE UMA PROPOSTA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Maria Augusta Gebara Gorini
Nadia Aparecida de Souza
Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

Visando orientar um novo fazer avaliativo e enunciar alternativas para o profissional da disciplina de Ginástica Rítmica na construção de uma prática avaliativa que, cumprindo sua finalidade educativa, assuma a função de subsidiar os processos de ensino e aprendizagem contribuindo para a formação de um profissional reflexivo, desenvolveu-se uma investigação de natureza qualitativa – pesquisa participante. Os atores que integraram o grupo pesquisado foram os 35 alunos da disciplina de Ginástica Rítmica do 2º ano do Curso de Graduação em Educação Física, da Universidade Estadual de Londrina. Construímos nosso cenário tendo como pano de fundo o referencial teórico e documental e, como roteiro das cenas, as representações simbólicas feitas inicialmente pelos alunos, as observações diretas do cotidiano da sala de aula, os questionários aplicados no decorrer do processo e os procedimentos avaliativos implementados. A avaliação da aprendizagem se efetivou pela proposição e implementação de diferentes ferramentas e pelo uso de seus resultados numa perspectiva diagnóstico-formativa, o que favoreceu que as aprendizagens ocorressem no processo e contribuíssem para que os alunos reagissem mais favoravelmente às situações de avaliação. Assim, promoveu-se as condições para uma reflexão que proporcionou: (a) a identificação e superação das dificuldades encontradas no decorrer do processo de ensino, (b) o acolhimento de uma nova concepção de avaliação – entendida como informativa e subsidiária do ensinar e do aprender, (c) a apropriação de conhecimentos indispensáveis à formação do futuro educador a atuar com Educação Física nas instituições de ensino, (d) a assunção, pelo aluno, de seu papel de co-responsável pelo curso de suas aprendizagens, dentre outros.

Palavras-Chave:

1 - Avaliação da aprendizagem, 2 - Processo de ensino e aprendizagem, 3 - Educação Física, 4 - Ginástica Rítmica, 5 - Profissional reflexivo.

Endereço

Maria Augusta Gebara Gorini
E-mail : mariaau@filadelfia.br
Rua Piauí, 191. Bloco C apto 83
Cep 86010-420 Londrina – Paraná

A “CORDA” PROFESSOR!

João Júlio Garavelo
Lúzia Inês Bortolo Garavelo
Angela Pereira T. Victória Palma
José Augusto Victória Palma.
Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

Percebe-se nitidamente que os meios de comunicação “estimula” um tipo de cultura junto a população brasileira que melhor lhe convém. O esporte faz parte desta cultura cultuada, criando uma expectativa de supremacia através do esporte, como sendo caminho para educação física na escola, escondendo e não debatendo, os problemas graves de nosso país, e de uma certa forma utilizando o esporte para “esconder” verdades (pão e circo). Através desta linha de pensamento, nas escolas, o esporte é o ponto alto das aulas, como sendo a solução final e acabável das aulas de educação física. Sendo assim, propomos alternativas que se faz necessária para a evolução social, motora e cognitiva do nosso aluno. A corda é um excelente “aparelho” que permite possibilidades da criança vivenciar e criar formas diferentes de movimentos, proporcionando além do desenvolvimento motor e social, um grande estímulo do seu cognitivo. Percebemos que a criança no seu dia a dia, não usufrui do seu corpo por falta de espaços e de oportunidade, sendo que na maioria dos casos, a única oportunidade de vivenciar e criar movimentos diferentes dos padrões pré-estabelecidos, seria na escola. Talvez na escola também não lhe oportuniza o referido material nem tão pouco espaço para sua prática. “Acorda, professor”, o esporte de competição, onde exige alto grau de repetição até chegar-se a um padrão técnico, “castra” a criança quanto à deixar de vivenciar outros movimentos importantes na construção e desenvolvimento de suas potencialidades (moral, sócio/afetiva e motora). Na premissa para a construção do seu saber, interagindo o seu mundo interior com o exterior, o professor deve oportunizar seu aluno, à vivenciar, experimentar, criar e transformar o movimento. A corda é um aparelho eficaz no desenvolvimento do ritmo e na cinestesia corporal, sendo que estes, influí decisivamente no campo da coordenação motora e na cognição da criança. Além disso, a corda é sempre motivo de alegria aliada a novos desafios, tornando-se prazeroso para a criança.

Palavras Chaves:

1 - "A corda Professor" 2 - Corda 3 - Movimentos.

QUAIS OS CONTEÚDOS BÁSICOS PERTINENTES À EDUCAÇÃO FÍSICA, E QUE OS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE 1ª A 4ª SÉRIE DEVEM ADQUIRIR?

Claudinéia A. Marques de Sousa
Dalberto Luiz De Santo
Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

O trabalho teve como objetivo identificar os conteúdos da educação física no ensino fundamental de 1ª à 4ª série a partir da literatura. As informações necessárias foram obtidas através de referências bibliográficas específicas para a educação física. O trabalho apontou como principais resultados: (a) comparando autores pesquisados percebe-se como ponto convergente apenas a afirmação da necessidade da educação física oferecer nas séries iniciais, oportunidade de aprendizagem do movimento, com enfoque na aprendizagem de todas as habilidades básicas, as quais são importantes para a aprendizagem de futuras habilidades específicas, não somente as culturalmente construídas, mas também as que são solicitadas no trabalho, na vida social, enfim, no cotidiano das pessoas; (b) existem divergentes abordagens que são apresentadas a partir de diferentes entendimentos do que seja educação física escolar no ensino fundamental de 1ª à 4ª série. Concluiu-se que a educação física escolar não tem claramente definido o seu objetivo, sendo o principal requisito para qualquer componente curricular, existindo não apenas uma diversidade de objetivos propostos pelos especialistas, mas também na própria organização e seriação dos conteúdos.

Palavras Chaves:

1 – Escola. 2 – Conhecimentos. 3 – Conteúdos.

Endereço:

Rua Mateus Leme, 892 jd. Novo Bandeirantes Cambé - PR

QUAL O PAPEL DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL DE 1ª A 4ª SÉRIE SOB O PONTO DE VISTA DOS PROFESSORES ATUANTES COM ESSE COMPONENTE CURRICULAR?

Claudinéia A. Marques de Sousa
Dalberto Luiz De Santo
Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

Este trabalho teve como objetivos identificar o papel da educação física no ensino fundamental de 1ª a 4ª série sob o ponto de vista dos professores atuantes com esse componente curricular e comparar o papel descrito pelos professores com a literatura. As informações necessárias foram obtidas através de referência bibliográficas específicas para a educação física. Para coleta de dados utilizou-se um questionário com questões abertas e fechadas, abrangendo uma amostra de trinta e cinco (35) professores, todos professores da rede municipal de Londrina. A pesquisa apresentou como principais resultados: (a) existem várias abordagens que são apresentadas a partir de diferentes entendimentos do que seja educação física escolar no ensino fundamental de 1ª a 4ª série; (b) através das comparações entre os autores pesquisados, percebeu-se como ponto convergente apenas a afirmação da necessidade da educação física oferecer, nas séries iniciais, oportunidade de aprendizagem do movimento, com enfoque na aprendizagem de todas as habilidades básicas, importantes para a aprendizagem de futuras habilidades específicas, não somente as culturalmente construídas, mas também as que são solicitadas no trabalho, na vida social, enfim, no cotidiano das pessoas. Concluiu-se que a educação física escolar não possui o seu objetivo claramente definido, sendo a principal condição para qualquer componente curricular, tendo não apenas vários objetivos propostos pelos especialistas, mas também na própria seriação dos conteúdos e na organização da área.

Palavras chaves:

1 - Aprendizagem – 2 - Organização – 3 - Objetivos

Endereço:

Rua Mateus Leme, 892 jd. Novo Bandeirantes Cambé –PR

RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA: OFICINA DE GINÁSTICA RÍTMICA

Daniela Schwabe Minelli
Débora Alves Guariglia,
Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

Inicialmente praticada apenas por mulheres em qualquer idade, a GR é uma modalidade praticada a partir dos 6 anos. Na maioria das vezes a GR é relacionada à competição. Entretanto, este trabalho comprova que é perfeitamente possível a aplicação desta modalidade no contexto escolar. Relatamos neste estudo uma experiência da introdução da GR em escolares, proporcionando uma maior vivência motora e oportunizando as mesmas de conhecerem mais a respeito deste esporte. O tema do evento foi designado “Oficina de Ginástica Rítmica”. O presente estudo foi realizado com 60 crianças, com idade entre nove e dez anos, de terceira série do ensino fundamental da rede municipal de ensino. A escolha deu-se pela vinculação de professores da rede municipal inseridos em Projetos de Pesquisa da UEL e com escolares que não haviam tido nenhuma experiência pregressa com o esporte. Os acadêmicos de Educação Física da UEL (2º ano) foram os responsáveis pela elaboração das atividades com os diversos aparelhos da modalidade, sendo eles: corda, bola, arco, maçãs e fita. No dia da Oficina, iniciou-se com a mostra do vídeo, introduzindo a modalidade aos escolares e depois estes foram divididos em 5 grupos de doze alunos. Cada grupo foi direcionado a uma estação, e cada estação, um aparelho. Eles permaneceram nas estações por dez minutos, e logo após faziam o rodízio, até passarem por todos aparelhos. Após os rodízios, os escolares assistiram uma demonstração de alguns exercícios mais complexos da GR com os diversos aparelhos, apresentado pelos acadêmicos. Concluímos por meio da “Oficina de Ginástica Rítmica” a importância e a possibilidade da introdução da GR em aulas de EF nas escolas. Neste primeiro contato com alunos de terceira série, percebemos o interesse e a disposição deles em conhecer e aprender sobre essa manifestação gímnica, que era desconhecido para a maioria. Ignorando possíveis “preconceitos”, por ser predominantemente feminino, todos, meninos e meninas, participaram entusiasmadamente das atividades. Qualquer conceito culturalmente construído precisa ser desmascarado “e a postura do docente é uma referência que define como meninas e meninos agem e se relacionam entre si” (AITMANN apud SOUSA; AITMANN, 1999). É preciso ressaltar que a GR entra na escola com o objetivo de educar e não de formar atletas, contribuindo no desenvolvimento do ser humano. As vivências motoras diversificadas são mais importantes do que qualquer técnica refinada e o papel do professor é possibilitar essas experiências.

Palavras - chave:

1 - Educação Física; 2 - Escola; 3 - Ginástica rítmica.

Endereço:

Daniela Schwabe Minelli (daniminelli@onda.com.br)

Rua: Tupi, 513 – Apto 603 / Cep: 86020-350 – Londrina, Pr.

Débora Alves (debora.guariglia@bol.com.br)

Rua: Juvenal Borges de Macedo, 125 / Cep: 86047-125 – Londrina, Pr.

A EDUCAÇÃO FÍSICA E SEU CORPO CIENTÍFICO: UMA CRÍTICA BASEADA NA PERSPECTIVA DA METAPSICOLOGIA DE FREUD E NA FILOSOFIA DE NIETZSCHE.

Renato Izidoro da Silva
Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

Este resumo pretende inserir uma reflexão crítica acerca da concepção de corpo (humano) pautada no conhecimento científico expressas e impressas na Educação Física contemporânea. Nossa crítica esta basicamente pautada na concepção de corpo na metapsicologia de Freud e na Filosofia de Nietzsche. Como sabemos, a constituição da sociedade moderna deu-se sobre bases fundadas pelo conhecimento científico; sustentando assim o ideal de racionalidade iniciado em recentes datas anteriores ao Iluminismo, passando por Rousseau e a Revolução Francesa XVIII. Logo, esses ideais fundamentaram o conteúdo e suas respectivas formas pelas quais a civilização vêm a se manifestar na modernidade, ou seja, através dos indivíduos, instituições, pensamentos, ideologias etc. Portanto, para fins de nossa reflexão, colocamos a Educação Física também no interior deste contexto histórico, pois, este mesmo, a levou seguir os princípios da racionalidade moderna, determinando assim seu olhar acadêmico e pedagógico acerca do corpo. Partindo dos ideais modernos que se sustentam e manifestam-se na produção científica, podemos perceber que a Educação Física lança saberes sobre o corpo que não propriamente lhes pertence, isto é, o corpo do qual pretende tratar. Estes saberes, que interpretaremos referenciados pelo olhar perspectivo da metapsicologia de Freud e da Filosofia de Nietzsche, são colocados como sendo, desencarnados, pois afastam-se, do que é para esses autores, o real do corpo, cuja característica principal é de uma "potência frágil", própria do humano. Este afastamento por parte da Educação Física se dá, baseada em nossa reflexão crítica, quando quer-se atribuir os conhecimentos produzidos no âmbito da abstração científica como sendo a única descrição real da realidade corporal, criando assim, uma espécie de ilusão do que seria propriamente o corpo. Ilusão esta, transmitidas aos educandos quando vos é apresentado um atlas anatômico e afirma-se ser aquele o corpo (humano). O que, ao se tratar de tal fenômeno, partindo da perspectiva a qual escolhemos para esta crítica, os conhecimentos anátomo - fisiológicos, dos quais a Educação Física lança mão na contemporaneidade, são saberes "em suspenso", platônicos, enfim, desencarnados do corpo (humano). Pois, para a metapsicologia de Freud e a filosofia de Nietzsche o corpo (humano) é, se não, carnal, erógeno, vontade, pulsional. Para tanto, não estamos afirmando que os conhecimentos científicos são dispensáveis; nossa crítica reconhece sua devida importância. O que estamos tentando inserir com estes resumo é um questionamento acerca da pretensão de se colocar ou deslocar o conhecimento científico para as esferas reais do corpo como sendo verdadeiramente pertencente a este. Desta forma, realiza-se uma inversão; o conhecimento científico é encarado como sendo

subjetivo e as percepções possibilitadas e geradas por esse corpo carnal, erógeno, vontade e pulsional sendo a própria expressão da objetividade.

Palavras-chave:

1 - Educação Física, 2 - Corpo desencarnado e ciência.

Endereço:

Rua Presidente Bernardes - 107, Jd. Andrade, Londrina - PR. Cep.: 86061-130.

A AÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

Osni Cecco Junior

Dalberto Luiz de Santo

Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

A educação pode ser concebida de diversas formas, sob variados pontos de vistas, atribuindo-se a ela diversos significados, que vão da simples transmissão de conhecimentos, até a mediação entre a forma de compreender e viver a sociedade, sendo o seu papel e seus objetivos intimamente relacionados com a forma como é idealizada. Independente da forma como é concebida o principal objetivo da educação deve ser o homem, ou seja, seus programas, conteúdos e métodos devem permitir ao homem tornar-se sujeito, compreendendo, construindo e transformando a sociedade em que vive. Mas, ao situarmos este sujeito, centro do processo educativo, no ensino fundamental, verificamos que este corresponde a uma criança que nasceu em um local determinado, mais ou menos favorecido, com uma tradição, mais ou menos longa, costumes, crenças e regras já definidas, que durante toda a sua vida escolar passa por diversas etapas, transformações, mudanças que marcam a sua transição da infância até o início da fase adulta, mudanças estas que vão refletir no seu modo de compreender o ambiente que a cerca, na sua forma de aprender, de se relacionar, interagir, questionar, atuar sobre a realidade em que vive. A Educação Física que tem há muito tempo sua inserção na escola garantida por força de lei, que tem discutido nos últimos anos de maneira considerável o seu objeto de estudo, as teorias e metodologias utilizadas em sua práxis, ainda não possui definido de maneira clara o que enfatizar no processo de ensino aprendizagem, como deve ser a ação pedagógica da Educação Física visando contribuir na formação integral da criança, e qual seria a melhor forma de organizar a aprendizagem de acordo com o desenvolvimento e necessidades dos alunos. Nesse sentido o presente trabalho, que ainda encontra-se em formato de projeto, tem por objetivo averiguar a escolha e sistematização dos objetivos e conteúdos a serem ministrados pela Educação Física na escola como parte efetiva do processo de educação. Para isso pretende-se caracterizar o aluno em seus aspectos motores, psicológicos e sociais e, a partir desta caracterização analisar a ação de professores de escolas públicas. A metodologia empregada será um estudo de caso, com uma pesquisa de ordem fenomenológica com o objetivo de observar e descrever a etapa de desenvolvimento que a amostra de alunos se encontra e caracterizá-la em relação ao seu meio cultural, nível econômico e social. E posteriormente uma pesquisa de ordem dialética, confrontando o que se apresentou na prática, através da análise dos professores, com o que se tem discutido na literatura.

Palavras Chave:

1. Educação 2. Educação Física 3. Conteúdos e Objetivos

Endereço: osni@unopar.br

ANÁLISE DO NÍVEL DE MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA ESCOLA ESTADUAL NILO PEÇANHA: UM ESTUDO DE CASO.

Débora Cristina da Silva Sebriam
Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

Através desse estudo, pretendeu-se avaliar o nível de motivação nas aulas de Educação Física no ensino médio, na Escola Estadual Nilo Peçanha da cidade de Londrina-Paraná. Este estudo caracterizou-se como um estudo de caso, tendo como universo da população 135 alunos de ambos os sexos, com idade entre 14 e 18 anos, matriculados nas três séries do ensino médio. A amostra foi constituída por 60 alunos, sendo 20 de cada série; na 1ª série, N = 9 para o grupo feminino e N = 11 para o grupo masculino; na 2ª série, N = 10 para o grupo feminino e N = 10 para o grupo masculino; na 3ª série, N = 12 para o grupo feminino e N = 8 para o grupo masculino. O instrumento utilizado foi um questionário adaptado, composto por dez questões, sendo uma delas uma questão aberta. Os dados coletados foram analisados através de cálculo de frequência e percentual. Os resultados mostraram que, apesar dos alunos sentirem forte interesse pelas aulas de Educação Física, os conteúdos não vêm se diversificando desde o ensino fundamental, sendo o desporto o mais ministrado. A metodologia mais utilizada tem sido o comando instituído pelos professores. O tipo de avaliação evidenciada é do tipo prática. Os alunos demonstraram grande motivação para participar das aulas, porém alegam que os conteúdos são repetitivos, além da falta materiais para realização das aulas. Conclui-se assim, que não é muito evidente a motivação dos alunos pelas aulas de Educação Física ministradas no ensino médio da Escola Estadual Nilo Peçanha. E, ainda, a importância do papel do professor como agente motivador e conscientizador da prática da atividade física, para que esta prática ultrapasse as barreiras da escola e a partir da formação do hábito por parte dos alunos, os mesmos estendam essa prática ao longo de suas vidas.

Palavras-chave:

1- Motivação, 2 - Educação Física, 3 - Conteúdos.

Endereço:

Rua Paranaguá, 405, ap. 602. CEP 86020-030 Londrina-Paraná.

ABORDAGENS PEDAGÓGICAS: A VISÃO DOS LICENCIANDOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Alexandre Madeira Pedroso
Marilene Cesário
Universidade Estadual de Londrina.

RESUMO

O processo educativo compreende todas as ações organizadas, sistematizadas e direcionadas para atingir determinado fim. Observando as aulas de Educação Física escolar, percebemos que toda ação docente é norteada por uma série de variáveis, como a concepção de mundo, das relações entre indivíduo, sociedade e natureza, do posicionamento político-pedagógico do professor, entre outras. Desejamos, neste trabalho, identificar quais são as abordagens pedagógicas mais predominantes, que perpassam pelo âmbito do curso de formação profissional em Educação Física. Para isso, foi escolhida a pesquisa qualitativa, como molde deste estudo. Nesta direção, foi realizada uma pesquisa de campo, envolvendo 18 sujeitos, todos eram formandos, pertencentes ao curso de Educação Física da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados: a entrevista semi-estruturada. As entrevistas oficiais foram realizadas em Outubro. Para a interpretação dos dados coletados, foi utilizado o método de Análise de Conteúdo, que permitiu criar os seguintes temas: entendimento de corpo, entendimento de Educação Física e maneiras de atuação docente. De seis abordagens pedagógicas identificadas (abordagem da promoção da saúde, construtivista, crítico-superadora, desenvolvimentista, sistêmica e do lazer) através dos depoimentos formandos, concluímos que as abordagens pedagógicas mais predominantes foram às abordagens: promoção da saúde e construtivista, representando 39% e 22% dos entrevistados, respectivamente. Na primeira, apenas metade das amostras demonstrou claramente possuir a abordagem da promoção da saúde como eixo norteador de suas ações, enquanto que na segunda metade dos formandos classificados próximos da abordagem construtivista estavam também próximos da abordagem da promoção da saúde, demonstrando que 28% dos entrevistados possuem suas linhas de raciocínio entre duas ou mais abordagens pedagógicas.

Palavra Chave:

1 - Educação Física Escolar. 2 - Base Conceitual. 3 - Formação Profissional.

Endereço:

Rua Marquês de Valença, nº 130, Jardim residente, Londrina.

CONHECIMENTO SOBRE O CORPO: AS PERSPECTIVAS DA CORPOREIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Gisele Franco de Lima Santos
Adriana Schobiner da Costa
Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

Por meio do reconhecimento do homem como um ser unitário, entendendo a unicidade e totalidade do corpo, valorizando a subjetividade em todas as formas de manifestações corporais, é que se pretendeu com esse estudo analisar o nível de conhecimento das crianças nas aulas de Educação Física Escolar da Educação Infantil, sobre seu próprio corpo e o entendimento que tinham sobre sua própria corporeidade. O grupo participante do estudo é da educação Infantil de uma escola particular da cidade de Londrina, todos com idade entre 5/6 anos. Foram divididos em dois grupos de sete alunos, onde um grupo teve aulas sob uma perspectiva tradicional, e o outro sob uma perspectiva construtivista. Totalizando dez aulas para cada grupo, tendo como conteúdo a ser trabalhado o conhecimento do próprio corpo. As aulas do grupo tradicional eram fundamentadas apenas na vivência e repetição dos movimentos enquanto que o grupo construtivista tinha a mesmas atividades, porém com intervenções cognitivas, possibilitando reflexões, abstrações e desequilíbrios cognitivos. Após o estudo verificou-se que em todas as questões analisadas o grupo tradicional não teve alterações significativas, limitando-se a permanecer no mesmo nível de conhecimento que se encontrava no início do processo. Por outro lado o grupo construtivista transcendeu em sua compreensão de corporeidade qualitativamente e quantitativamente. Enriquecendo seu vocabulário, abstraindo e subjetivando o seu “eu”. Dessa forma percebemos que é possível nas aulas de Educação Física proporcionar aos alunos momentos ricos de construção de conhecimentos, numa relação constante entre o objeto de conhecimento e o seu contexto.

Palavras-Chave:

1 - Corporeidade; 2 - Educação Física; 3 - Intervenção Construtivista

Endereços Eletrônicos: giselesantos@uel.br
adrianaschobiner@hotmail.com

NOS PASSOS E COMPASSOS DAS DANÇAS FOLCLÓRICAS: A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Gisele Franco de Lima Santos
Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

Podemos observar no cenário da educação escolarizada que a dança tem sido vista como a oportunidade das crianças apresentarem coreografias para os pais, vivenciarem movimentos rítmicos, dentre outros. Dessa forma, nas aulas de Educação Física a dança é concebida, ainda, como mera atividade, reprodução de movimentos, cópias pré-estabelecidas pelo professor. Nesse estudo, objetivamos discutir sobre a possibilidade de se estudar a dança folclórica não somente como atividade, mas principalmente, como conhecimento, evidenciando a importância da vivência corporal, mas, principalmente, a compreensão de si mesmo por meio da dança e a consciência da dança como produto da cultura motora. Essa experiência foi realizada com três turmas de 2ª série de duas escolas da rede municipal de Londrina, num total de 88 alunos. A dança folclórica estudada com essas séries foi a dança da região sul do Brasil (pezinho, chula e fandango). Os alunos tiveram oportunidade de vivenciar e identificar o significado de cada uma das danças e apresentar uma delas na Festa Junina promovida pelas Escolas. Contudo, mesmo após a realização dessas festas, o conteúdo continuou a ser estudado, pois não estava vinculado à festa, mas sim ao conhecimento da cultura corporal de movimento que estávamos estudando. Pudemos verificar com essa experiência que a construção coreográfica realizada pelas crianças possibilita uma maior valorização por parte delas e dos próprios pais às aulas de Educação Física, por ter um significado real para eles. Outra contribuição está na participação de crianças nas aulas, mesmo os pais sendo contrários a Festa Junina. Concluímos assim, que se a dança for trabalhada nas aulas de Educação Física, por meio de uma metodologia de intervenção cognitiva poderemos ter uma contribuição maior na compreensão do aluno sobre sua corporeidade, sobre a cultura que está inserido e, principalmente tornar o ensino da dança e sobre a dança um processo criativo, apreciado e carregado de significado e significante.

Palavras-chave:

1 - Dança folclórica; 2 - Educação Física Escolar; 3 - Dança da Região Sul do Brasil.

Endereço Eletrônico: giselesantos@uel.br

CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES REGENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA

Marcia Regina da Silva
Maria Augusta Gorini
Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

Projeto de estudo bibliográfico e de campo, qualitativo, sobre a concepção dos professores regentes do Ensino Fundamental I com relação à Educação Física como disciplina escolar. A amostra será composta de quatro professores do Colégio Adventista de Londrina e quatro professores da Escola Municipal Osvaldo Cruz, sendo que, em ambas instituições, será questionado um professor de cada série (1º a 4º série). Pretende-se através dessa pesquisa, desvelar a concepção dos professores regentes sobre a Educação Física Escolar como disciplina, verificar qual a importância da Educação Física na escola, segundo esses professores, bem como identificar possíveis diferenças entre concepções de professores da escola municipal e do colégio particular , assim como, diferenças de concepções de professores de diferentes séries. A coleta de dados será realizada através de questionário com questões abertas e fechadas sobre a temática, sendo que a coleta piloto será feita com oito professores de uma escola municipal. O tratamento estatístico será realizado através da categorização dos dados e da colocação dos resultados em gráficos e tabelas após a conclusão do estudo e análise qualitativa dos dados.

Palavras-chave:

1 - Educação Física Escolar; 2 - Concepções; 3 - Ensino Fundamental.

Endereço:

Rua Embaúba, 362, Jardim Leonor.

DOCENCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - RELAÇÃO ENTRE OS SABERES DA FORMAÇÃO INICIAL E DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL

**Docentes: Marilene Cesário
Angela P. T. V. Palma
José Augusto V. Palma
Acadêmicos: Talita Rugai Salle
Rafael Marques França**
Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

O texto em questão vem relatar as experiências, ações e desdobramentos do Projeto de Ensino denominado “Ginástica Rítmica: buscando aproximações entre a escola e a universidade”, desenvolvido por meio de um grupo de estudos referente ao ensino da Ginástica Rítmica no contexto escolar. Envolveu a participação de alunos que cursavam ou já cursaram a disciplina Ginástica Rítmica do curso de graduação em Educação Física/UEL e de professores interessados na temática. Apresentou como objetivos subsidiar reflexões em torno dos saberes escolares, em específico, da Ginástica Rítmica e mapear o trato deste conteúdo em aulas de Educação Física escolar. As ações metodológicas compreenderam dois momentos: a) estudos teóricos referentes à Educação, Educação Física e Ginástica Rítmica; b) suporte às atividades acadêmicas desenvolvidas na disciplina citada, o que correspondeu a um trabalho de pesquisa desenvolvido nas escolas de ensino fundamental da cidade de Londrina. Podemos dizer que os resultados foram significativos no que se refere: a) aproximação entre os saberes da formação e a da escola pública; b) reconhecimento dos objetivos da Educação Física na escola e sua relação com a Educação e da necessidade de redimensionamento em o ensinar e o aprender (tanto na formação inicial como continuada); c) a busca de formas de intervenções da Ginástica Rítmica no contexto escolar; d) mapeamento do ensino da Ginástica Rítmica em aulas de Educação Física.

Palavras-chave:

1 - Projeto de Ensino, 2 - Ginástica Rítmica, 3 - Educação Física escolar.

Endereço:

Marilene Cesário: R: Vasco da Gama, 277, casa 198. Bairro Aeroporto. Lda/PR.

Email: malilabr@yahoo.com.br

O ENSINO DA GINÁSTICA RÍTMICA EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Marilene Cesário
Angela P. T. V. Palma
José Augusto Palma
Talita Rugai Salle
Rafael Marques França
Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

Esta pesquisa foi desenvolvida como uma das atividades do Projeto de Ensino¹ e apresenta como objetivos identificar a presença ou não da Ginástica Rítmica (GR) em aulas de educação física escolar, bem como sua relevância. A pesquisa foi realizada em escolas do ensino fundamental da cidade de Londrina/PR, a escolha foi aleatória e fizeram parte do estudo 31 escolas, sendo 20 públicas e 11 particulares, entrevistando-se 42 professores. Os dados foram coletados por meio de questionários com perguntas abertas e fechadas pelos acadêmicos que cursavam a disciplina de GR em 2002, e a análise dos dados seguiram os princípios da Análise de Conteúdo (Bardin, 1977). Do total de entrevistados 10 afirmaram que trabalham com a GR e 32 afirmaram que não trabalham, porém, quando questionados sobre sua relevância nas aulas, 28 se posicionaram considerando-a como relevante. Entre tais aspectos, os professores destacaram a possibilidade dela desenvolver capacidades motoras (12) seguidas da vivência motora (4). Apontaram, ainda (3), que a utilizam em situações específicas como aquecimento ou volta à calma e como expressão corporal (4). Alguns professores a apontaram sem relevância e destacaram como fator a falta de material (5), a presença de outros conteúdos mais importantes (3), a não aceitação por parte dos alunos (3), e a falta de espaço apropriado (3). Estes resultados podem oferecer pontos que possibilitarão compreender a necessidade de tratar saberes relacionados ao universo da cultura corporal de movimentos, em aulas de Ed. Escolar, fugindo assim, de conteúdos esportivos tradicionalmente incorporados no currículo escolar, negando-se muitas vezes, as manifestações de caráter gímnico-expressivas.

Palavras-chave:

1 - Ginástica Rítmica, 2 - Escola, 3 - Conteúdos.

Endereço:

Marilene Cesário: R: Vasco da Gama, 277, casa 198. Bairro Aeroporto. Lda/PR.

¹Projeto denominado “Ensino da Ginástica Rítmica: buscando aproximações entre a escola e universidade, foi realizado no período de setembro de 2001 a março de 2004. Ofereceu apoio e suporte científico-pedagógico às atividades didáticas desenvolvidas na disciplina 3GRD007-Ginástica Rítmica.

TENDÊNCIAS HOMOSSEXUAIS: A CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO FUNDAMENTAL

Marcia Regina da Silva
Gisele Franco de Lima
Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

Estudo bibliográfico qualitativo sobre as manifestações de tendências homossexuais nas aulas de Educação Física entre alunos de 10 anos em três Projetos Viva Vida de Londrina. Pretendeu-se através desta pesquisa verificar quais as manifestações mais comuns nas aulas de Educação Física, possíveis diferenças entre as manifestações masculinas e femininas, assim como identificar as reações, atitudes e concepções dos professores de Educação Física sobre a homossexualidade. A coleta de dados foi feita através de questionários com três perguntas abertas e seis perguntas fechadas de múltipla escolha. O instrumento foi aplicado a três professores de Educação Física dos projetos Viva Vida de Londrina e os resultados apresentam que todos os professores da amostra já se depararam com manifestações de homossexualidade infantil nas aulas de Educação Física, sendo que as diferenças entre os sexos se dão através das formas de manifestação. De acordo com os dados coletados, os professores procuram dialogar com os envolvidos, encaminhá-los à direção da instituição e a profissionais competentes, tais como psiquiatras e psicólogos

Palavras chave:

1 - Educação Física; 2 - Homossexualidade; 3 - Tendências Homossexuais

Endereço:

Rua Imbaúba, 362, Jardim Leonor

ANÁLISE DA SITUAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS NA CIDADE DE LONDRINA.

Luciani Leonardi
José R. Nascimento
José Augusto V. Palma
Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

Este trabalho apresenta um estudo da situação do ensino da Educação Física nas escolas da cidade de Londrina através de seus professores. O estudo foi realizado com o objetivo de identificar os pontos relevantes nos aspectos educacionais que permitiram um mapeamento da qualidade do ensino. Para o levantamento das informações, foi definida uma estratégia de coleta de dados baseada na utilização de questionários elaborados com ênfase nos fatores objetivados pela pesquisa, além de informações gerais das escolas e professores envolvidos. A composição do questionário permitiu a abordagem de vários assuntos relacionados a área de conhecimento, procedimentos metodológicos além da diversidade de conteúdos adotados pelos professores. O questionário foi dividido em informações pessoais e carga de trabalho; identificação do nível de conhecimento (preparação, visão da atividade, desempenho e processo de avaliação); e interesse dos demais envolvidos com a disciplina. Este questionário foi aplicado aos professores de Educação Física de várias instituições de diferentes regiões da cidade de Londrina, visando coletar amostras das diversas realidades sócio-culturais. A apresentação dos resultados foi feita utilizando gráficos comentados, com o auxílio da informatização, que permitiram traçar o perfil profissional do grupo de professores, bem como suas condutas pedagógicas. Dentre as informações obtidas do perfil dos professores, destaca-se, que a maioria acredita que o objetivo da Educação Física é ensinar aos alunos como praticar diferentes atividades físicas. Grande parte tem dificuldades para definir o que é mais importante em relação aos conteúdos que devem ser abordados, têm problemas para desenvolver o conteúdo e dentre esses, os mais graves são a falta de disciplina dos alunos e falta de recursos. São apresentadas diversas sugestões que podem contribuir para melhoria dos problemas identificados, como a revisão da carga horária de formação, a criação de cursos de extensão e de um núcleo de apoio pedagógico, relacionados aos conteúdos, programas e planejamento de aulas. Também são feitas sugestões para elaboração e utilização de materiais alternativos, que possam ser conseguidos com baixos custos, através de cursos de extensão e eventos para premiação das melhores propostas nesta área.

Palavras chaves:

1 - Ensino de Educação Física, 2 - Aprendizagem e Conteúdos.

Endereço:

Luciani Leonardi - luleonardi@pop.com.br,

José R. Nascimento - rnf@uel.br
José Augusto V. Palma - angpalma@uel.br

DIRETRIZES DE FORMULAÇÃO CURRÍCULO-ÉPOCA.

, **Fernando Lionel Quiroga.**
Universidade Estadual de Londrina.

RESUMO

No sentido de guiar uma formulação sistematizada de currículo escolar em educação física, o presente trabalho buscou duas influentes correntes pedagógicas voltadas nessa direção: a) histórico-crítico-social dos conteúdos, b) construtivismo. Assim, em vista de alicerçar uma concepção de currículo-época, isto é, um projeto educacional paralelo ao pensamento hodierno, discutiram-se os conceitos de educação, escola, conteúdo e currículo. Finalmente, foram abordados os problemas da utilização de metodologias educacionais e bases epistemológicas na formulação de currículos escolares.

Palavras-chave:

1 - Educação, 2 - Currículo, 3 - Época, 4 - Epistemologia.

PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM UMA LEITURA HEURÍSTICA

Fernando Lionel Quiroga.
Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

Pretende-se com o presente trabalho, apontar as relações existentes no processo ensino/aprendizagem. Para tanto, apoiaremos-nos através da abordagem heurística- que é um meio de engajar-se na pesquisa científica através de métodos e processos visados na descoberta. Portanto, tomaremos como base, literaturas convenientes para abordar o ensino/aprendizagem e as implicações que este termo binário apresenta. Ainda, outra preocupação desta pesquisa está em saber se a heurística enquanto método de ensino pode ou não contribuir como facilitadora da aprendizagem.

Palavras-chave:

1 - Heurística; 2 - Ensino; 3 - Aprendizagem; 4 - Métodos; 5 - Educação

MATERIAL ALTERNATIVO PARA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA : NECESSIDADE OU CRIATIVIDADE?

Patrícia Gomes dos Santos
Marilena Cesário
Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

O presente trabalho procurou ressaltar a importância dos recursos pedagógicos, para as aulas de Educação Física, enquanto facilitadores do processo ensino- aprendizagem e de valorizar outros recursos alternativos, no caso, a sucata, para uma diversificação desses recursos. Este trabalho constitui em um pesquisa qualitativa, que visa a obtenção de dados, através do método do questionário, que se preocupa em retratar as experiências vivenciadas ou não pelos(as) professores(as) de Educação Física em suas aulas em contato com o material alternativo, a sucata. O presente estudo tem como objetivo: a) identificar se os(as) professores(as) de Educação Física utilizam do material alternativo (sucata) em suas aulas, b) comparar como e quando os(as) professores(as) utilizam esses materiais e c) reconhecer as razões pelas quais os(as) professores(as) utilizam ou não do material alternativo. A pesquisa foi realizada por dois grupos de professores(as): um grupo de 10 professores(as) da rede municipal de ensino e o outro grupo de 10 professores(as) da rede particular de ensino do município de Londrina, tendo como objetivo a comparação entre essas duas realidades. Analisando as respostas dos(as) professores(as) de Educação Física podemos identificar que todos consideram a sucata como recurso pedagógico, que desenvolve a criatividade, a criação de novos materiais e ou brinquedos, porém, a sua melhor utilização é na diversificação dos recursos pedagógicos, facilitando o processo de ensino- aprendizagem.

Palavras Chaves:

1 - Sucata 2 – Recursos Pedagógicos 3 - Material Alternativo

Endereço:

Rua : Vito Guglielme, 84 São Lourenço Londrina- Pr

A LUDICIDADE NA AÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA PRÉ-ESCOLAR DA REDE MUNICIPAL DE LONDRINA - PARANÁ

Lucinéia Pereira
Arli Ramos de Oliveira
Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

Este estudo tem por objetivo refletir a respeito da ação profissional na ludicidade infantil. Buscar-se-á compreender quais os saberes e/ou incertezas que os professores de Educação Física da rede pré-escolar municipal de Londrina construíram a respeito do lúdico dentro do contexto de suas aulas. Procura investigar caminhos que possam indicar as certezas e incertezas que esses professores construíram acerca dessa temática, pretendendo assim, oportunizar um exercício de reflexão sobre as condutas lúdicas desses profissionais e identificar, como o profissional de Educação Física pré-escolar constrói o seu saber na sua prática, relacionando o lúdico à sua disciplina. A caracterização deste trabalho será realizado através de um estudo de campo descritivo, no qual pretende-se coletar os dados com aplicação de um questionário com aproximadamente 10 questões (abertas e fechadas) que serão aplicados aos professores de Educação Física da rede municipal de Londrina sujeitos da pesquisa sorteados aleatoriamente. Analisar-se-ão os resultados através de gráficos e tabelas bem como, análise percentual e referenciais teóricos acerca da temática em questão.

Palavras-chave:

1 – Ludicidade; 2 - Educação Física; 3 – Pré Escola

Endereço:

Rua Brasil, 862 apt.º 304 / centro Londrina, Paraná

A SATISFAÇÃO NO TRABALHO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Durcelina Schiavoni¹

Marilene Cesário²

Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

A satisfação no trabalho vem se tornando foco de muitos estudos, pois o alcance e manutenção dos níveis desta satisfação podem contribuir para uma melhor qualidade de vida. Sendo assim, o objetivo geral deste trabalho monográfico apresentado ao Curso de Especialização em Educação Física na Educação Básica – UEL, foi de analisar a satisfação no trabalho dos Professores(as) de Educação Física que atuam no âmbito escolar, e como objetivos específicos procuramos Identificar e analisar os possíveis fatores que podem interferir na satisfação dos professores que atuam no ensino médio e/ou fundamental de escolas públicas e privadas do Município de Londrina. Para tanto, constituiu como grupo estudado nesta pesquisa, 17 professores, que atuam no ensino médio e/ou fundamental, sendo 8 professores(as) da rede pública e 9 da rede particular de Londrina. Os professores após receberam uma carta de apresentação com exposição dos objetivos e explicação dos procedimentos deste estudo, responderam um questionário, contendo questões abertas e fechadas, delineado especialmente para atender os propósitos do presente estudo. Para a análise dos dados (respostas dos professores), empregou-se a técnica de Análise de Conteúdo, descritas por MINAYO (1996), a estatística descritiva, foi empregada para a caracterização do grupo estudado. Os resultados demonstraram que, quanto à escolha e atuação profissional os professores que atuam em escolas privadas apresentam maior freqüência na satisfação que os profissionais que atuam no segmento público, visto que para os profissionais do seguimento privado o prazer e as conquistas profissionais se fazem mais freqüentes. A atualização profissional parece ser um fator importante para a satisfação no trabalho, onde, os professores das escolas particulares apresentaram uma maior freqüência de entendimento em relação às atualizações apresentadas na área. Fatores como, a baixa remuneração, falta de reconhecimento profissional, falta de materiais, espaço físico inadequado e número elevado de alunos, foram apresentados pelos professores das escolas públicas deste estudo, como fatores que interferem na satisfação no trabalho, enquanto que, para os profissionais das escolas privadas, fatores como, excesso de burocracias e número de aulas semanais insuficientes, foram apresentados como limitantes do trabalho, o que pode gerar um processo de insatisfação diante da atuação profissional. Estes resultados possibilitaram-nos conhecer os sentimentos de satisfação entre os professores da escola pública e privada, além dos múltiplos fatores correlacionados a satisfação diante da atuação profissional destes.

Palavras-chave:

1 - Professores de Educação Física, 2 - Satisfação no trabalho.

Endereço:

Rua: Bento Munhoz da Rocha Neto, 325 Bloco 7C Apto 31 – Cambé/PR

A INTERVENÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA SEGUNDO OS PRESSUPOSTOS DA TEORIA CONSTRUTIVISTA

Rosemeire de Souza Lourenço
SME/PML

Ângela Pereira Teixeira Victoria Palma
Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

O presente estudo identifica elementos teóricos que podem servir de subsídio para a prática docente de professores que utilizam as explicações construtivistas sobre como se dá o conhecimento. Esta pesquisa se caracteriza como uma pesquisa social qualitativa do tipo descritiva, realizada mediante pesquisa bibliográfica. Como resultado desta pesquisa, verifica-se que o professor de Educação Física, quando realiza a sua intervenção, deve proporcionar situações de interação entre o sujeito e o objeto de aprendizagem. Deve considerar os conhecimentos prévios dos alunos, tanto como ponto de partida, quanto como elemento que possibilita a atribuição de significado à nova aprendizagem. Observa-se, ainda, que o professor deve, constantemente, buscar uma contextualização do conhecimento que está sendo tratado, ou seja, deve propiciar situações que tornem possível a atribuição de significado, por parte do aluno, ao saber que esta sendo aprendido. O professor deve, ainda, ter uma grande preocupação com relação à seleção, organização e sistematização dos conteúdos a fim de que estes possam ser significativos para o aprendiz. Observa-se, também, que cabe ao docente, oferecer situações perturbadoras aos alunos, a fim de que estes sejam mobilizados no sentido de ampliar os seus conhecimentos. O professor deve adotar um outro olhar com relação aos erros de seus alunos, reconhecendo que estes erros fazem parte do processo de aprendizagem. Verifica-se, também, que a avaliação deve fazer parte do processo ensino-aprendizagem, é preciso afastar a concepção de que a avaliação existe unicamente para selecionar e medir os resultados dos alunos. Este estudo conclui que, ao se pensar numa prática docente baseada nos pressupostos construtivistas, é preciso levar em consideração alguns princípios fundamentais, os quais devem nortear toda a prática docente. Cabe aos professores e professoras refletirem e analisarem os princípios abordados e construir as suas próprias considerações sobre como deve ser o ensino, não perdendo de vista a teoria que esta dando sustentação à ação docente.

Palavras-chave:

1 - Educação Física, 2 - Prática pedagógica, 3 - Construtivismo.

Endereço:

Rua Custódio Tavares da Silva, 385. Londrina/Pr. CEP 86037 237

O CONFLITO COGNITIVO COMO ESTRATÉGIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Rosemeire de Souza Lourenço
SME/PML

Ângela Pereira Teixeira Victoria
Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

O construtivismo, corrente teórica que oferece explicações sobre a origem e o desenvolvimento do conhecimento, tem servido como pressuposto para o desenvolvimento da prática pedagógica em várias disciplinas escolares. No campo da Educação Física, alguns estudos têm oferecido argumentações sobre a utilização destes pressupostos para o desenvolvimento de uma ação docente baseada no construtivismo. Um dos princípios para a intervenção pedagógica baseada no construtivismo é a geração de conflitos cognitivos. Mas o que o professor e a professora de Educação Física precisam fazer para que as situações propostas nas aulas se configurem como momentos perturbadores gerando conflitos cognitivos nos educandos? Assim, para responder a esta questão, o objetivo deste trabalho consiste em identificar elementos teóricos que possam servir de subsídio para a prática docente de professores e professoras de Educação Física quando buscar construir situações pedagógicas que promovam o conflito cognitivo como estratégia de ensino. O presente estudo será realizado mediante pesquisa bibliográfica, onde serão levantados elementos teóricos que possam subsidiar uma análise mais aprofundada acerca das possibilidades de geração de conflitos cognitivos nas aulas de Educação Física.

Palavras-chave:

1 - Educação Física, 2 - Construtivismo, 3 - Conflito-cognitivo.

Rosemeire de Souza Lourenço (SME/PML)

Rua Custódio Tavares da Silva, 385. Londrina/Pr. CEP 86037237

**Ângela Pereira Teixeira Victoria Palma. (UEL)

Linha de estudo: Procedimentos Metodológicos e de Avaliação da Educação Física na Educação Básica.

Recurso Audiovisual: Retro-projetor

O QUE É SER BOM PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA: REPRESENTAÇÕES DE PROFESSORES E ALUNOS

Adriana Schobiner Costa¹
José Augusto Victoria Palma²
Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

Por meio do reconhecimento da função que o docente exerce sobre a educação e sobre o processo de construção do conhecimento que ele possibilita a seus alunos é que surgiu o interesse em fazer uma análise de como tem sido a ação do professor de Educação Física atualmente. Essa pesquisa buscou verificar qual é a representação de alunos do ensino fundamental e professores de Educação Física, que atuam na educação básica, sobre o que ambos consideram ser bom professor, fazendo uma reflexão se essa intervenção vai ao encontro dos ideais da educação de hoje e confrontar a opinião de professores e alunos do que seja ser um bom professor. Para tanto, foi aplicado junto aos professores e alunos um questionário de perguntas abertas. A pesquisa foi realizada com alunos da oitava série do ensino fundamental de uma escola pública estadual de Londrina, e com todos os professores de Educação Física da mesma escola. Verificou-se que os alunos têm muito mais claro o que é ser um bom professor, suas respostas evidenciaram a preocupação com: o ensino e com professores que possibilitem a construção do conhecimento. Já os professores limitaram-se a responder sem muito argumentos e voltados mais para a prática, sem citar a reflexão e construção dos saberes. Após a análise, notou-se a necessidade desses professores entrevistados ampliarem e aprofundarem seus embasamentos teórico-práticos para que realmente modifiquem sua ação pedagógica alcançando, dessa forma, os objetivos traçados para a educação básica e se tornem os professores que os alunos almejam.

Palavras chaves:

1 - Formação profissional; 2 - Educação Física; Educação; 3 - Atuação Profissional

Endereços Eletrônicos: adrianaschobiner@hotmail.com
angpalma@uel.br

¹ LaPEF - UEL – Professora de Educação Física da Rede Particular em Londrina, Pr.

² Docente no Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Londrina – Pr. - LaPEF–UEL

**UMA EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO PELO ESPORTE COM ESCOLARES
DO ENSINO BÁSICO: UM RELATO DO PROJETO PEROBAL
(UEL/IAS/AUDI)**

**Márcio Henrique Laperuta
Arli Ramos de Oliveira**
Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

O Projeto Perobal, realizado na Universidade Estadual de Londrina é dirigido à 150 crianças e adolescentes, escolares de baixo nível sócio – econômico, pertencentes a um grupo de bairros onde o índice de criminalidade é uma das mais altas da cidade de Londrina – PR. Referido projeto, possui uma parceria com o Instituto Ayrton Senna/ Audi São Paulo, que atende atualmente aproximadamente um milhão de crianças e adolescentes em mais de 560 municípios por todo o Brasil, desenvolvendo atividades esportivas, recreativas e educacionais como o reforço escolar e acompanhamento pedagógico. Neste sentido, este relato de experiência tem como objetivo divulgar o trabalho social desenvolvido pela equipe do Projeto Perobal, ressaltando a metodologia de ensino e aprendizagem das diversas áreas inseridas no projeto como: área educacional - pedagogia, reforço escolar e acompanhamento pedagógico, área esportiva - seqüência pedagógica, jogos pré-desportivos e vivências dos fundamentos das modalidades, artes cênicas – teatro e música e área psicológica – acompanhamento psicológico. Portanto, o Projeto Perobal, oferece à escolares de baixo nível sócio - econômico uma oportunidade de resgate da cidadania e potencialização dos seus talentos, com a educação desenvolvida através do esporte, considerando este como uma ferramenta para o ensino - aprendizagem, a construção de valores e para a vida.

Palavras – Chave:

1 - Educação, 2 - Esporte, 3 - Ensino Básico

Endereço:

e-mail: cupimdauel@bol.com.br

EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Zuleika Aparecida dos Santos
José Augusto Victoria Palma
Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

Em conseqüência do grande crescimento da população idosa mundial, assim como da expectativa de vida humana, encontra-se a preocupação de autoridades e profissionais com a melhora da qualidade de vida destes sujeitos, sendo que entre eles destaca-se o de Educação Física, já que a atividade física regular proporciona diversos benefícios ao organismo humano. Para tanto, é necessário que tais profissionais possuam uma formação adequada para esta atuação, já que o organismo idoso é diferente devido às alterações decorrentes do processo de envelhecimento. Outro fator relevante é de que o idoso não pratique a atividade pela atividade, mas sim que ele compreenda a mesma. Dessa forma, uma maneira de conscientizar os idosos sobre o papel da compreensão da atividade física seria o de proporcionar-lhe a construção de tais conhecimentos em uma outra área que ele está a cada dia mais presente, a Educação de Jovens e Adultos, onde não se percebe a presença de aulas de Educação Física, que é destacada por autoridades como direito de todos, além de ser uma área que a cada dia destaca-se como área de conhecimentos, abandonando o conceito adquirido pelo tempo de área de atividades, envolvendo os sujeitos na construção de saberes acerca do movimento humano, possibilitando a formação de um cidadão crítico e autônomo, capaz de compreender o que é mais adequado para sua realização pessoal e saúde. Diante de tais fatos, os objetivos deste estudo serão os de investigar quais conhecimentos os idosos inseridos na Educação de Jovens e Adultos, possuem antes e depois de participarem de um programa de aulas da disciplina ministrada segundo os pressupostos construtivistas de desenvolvimento do conhecimento humano e analisar o resultado do referido programa, pois de acordo com as conclusões à que se chegar, estudos posteriores poderão ser realizados enfocando a relevância ou não desta disciplina para este segmento. Para tanto será realizada uma pesquisa de campo em educação, de característica qualitativa, onde o grupo estudado será o de uma turma de Educação de Jovens e Adultos da cidade de Londrina, sendo o mesmo será escolhido intencionalmente, utilizando-se o critério da turma que possuir o maior número de sujeitos com idade igual ou superior a sessenta anos de idade. A coleta de dados será realizada através de um questionário a ser construído pela pesquisadora, devendo ser respondido antes e depois do programa de aulas de Educação Física, que terá início em agosto do corrente ano e término em setembro do mesmo com uma sessão por semana e o método de análise a ser utilizado será a análise de conteúdo.

Palavras-chave:

1 - Idoso, Educação Física, 2 - Educação de Jovens e Adultos

Endereço:

Rua: Guaicurus, 172 Vila Casone, Londrina. CEP:86026-690

LÚDICO E ENSINO: UMA RELAÇÃO POSSÍVEL?

Rita de Cassia Santos Tavares
Secretária Municipal de Educação
Angela Pereira Teixeira Victoria Palma
José Augusto Victoria Palma
Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

Analisou-se diversos autores com o intuito de responder ao seguinte questionamento: Lúdico e Ensino: Uma relação possível? Assim, teve-se como objetivo principal da pesquisa desvelar as possibilidades de uma relação entre ensino e ludicidade, principalmente uma relação entre o ensino sistematizado da Educação Física e o lúdico. Constatou-se que o lúdico é um estado manifestado no indivíduo quando este participa de atividades como os jogos e as brincadeiras e que estas por sua vez para serem lúdicas devem obedecer a algumas características, como por exemplo, não ter objetivos externos, ou seja, objetivos que não os do próprio jogo ou da brincadeira. Além das características do lúdico estudou-se também o significado das palavras lúdico, jogo, e brincadeira e a importância do lúdico na vida infantil. Fez-se necessário conhecer também o que os autores que estudam sobre ensino pensam sobre o ato de ensinar, o significado desse ato e alguns modelos de ensino. Percebeu-se essa relação entre lúdico e ensino um tanto complexa e para alguns autores muito difícil de validar os seus resultados. Analisando-se todos os autores estudados percebeu-se que o lúdico não é utilizado na escola valorizando todos as suas características e para que essa relação entre lúdico e ensino seja possível necessita-se que o professor envolva-se com muita profundidade tanto com o lúdico quanto com o ato de ensinar. Tratou-se de uma pesquisa de caráter bibliográfico, com abordagens qualitativas sobre uma relação possível entre lúdico e ensino.

Palavras-chave:

1 - Lúdico, 2 - Ensino, 3 - Professor

Endereço:

tavaresritadecassia@ig.com.br

A GINÁSTICA ENQUANTO CONTEÚDO CURRICULAR: O ENTENDIMENTO DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Talita Rugai Salle
Marilene Cesário

Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

A Ginástica, em sua rica e vasta quantidade de elementos corporais, é um dos conteúdos da Educação Física que pode ser trabalhado nas escolas, trazendo ricas experiências aos alunos. Nesta direção, o presente trabalho, trata a questão do ensino da Ginástica nas escolas do município de Londrina. O objetivo foi compreender qual o entendimento que possuem os alunos da 8ª série do ensino fundamental, a respeito deste conteúdo. O estudo caracterizou-se como uma pesquisa qualitativa, tendo como instrumento de coleta dos dados um questionário com perguntas abertas e fechadas, que foram aplicados em uma escola estadual (Vicente Rijo), e uma particular (Colégio São Paulo) do município de Londrina. A análise dos dados baseou-se na análise dos conteúdos (Bardin apud Minayo, 1987). Diante dos dados da pesquisa pode-se refletir a respeito da questão da inserção da Educação Física nas escolas como área de conhecimento, pois pudemos notar que esta vem sendo considerada pelos alunos dos colégios onde aplicamos o questionário, como uma atividade de diversão, descanso, e lazer; ou como a simples prática de esportes, como o vôlei, handebol, o basquete e o futsal/futebol. Concluímos também que a Ginástica não é trabalhada nestas escolas, portanto o entendimento que os alunos trazem a respeito desta disciplina foi adquirido fora da escola. Por fim, analisamos que estes alunos acreditam que a ginástica seja um meio para atingir outras finalidades, como saúde, flexibilidade, e melhora no rendimento de outras disciplinas. Por outro lado percebemos também que estes alunos não conhecem o universo da Ginástica, condicionado-a assim, a um único campo de atuação.

Palavras-chave:

1. Ginástica. 3. Educação Física. 3. Escola.

Endereço:

Talita Rugai Salle –. talitasalle@bol.com.br

Marilene Cesário –. malilabr@yahoo.com.br

Um estudo preliminar dos objetivos e das abordagens da educação física expresso por diretores e supervisores do ensino fundamental (1ª à 4ª série) das escolas particulares da cidade de Londrina

**Laércio Bizerra da Silva
Dalberto Luiz de Santo
Wilma Santos Santana**
Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

Este estudo investiga a preferência e o nível de concordância entre abordagens de ensino e objetivos educacionais da Educação Física Escolar, na percepção de 22 diretores e supervisores de escolas particulares do ensino fundamental (1ª à 4ª série) da cidade de Londrina. Num primeiro momento, foi solicitado aos diretores e supervisores que, cada um deles classificasse, por ordem decrescente de importância, os 10 objetivos da Educação Física apresentados por Rosentswieg (citado por TANI, 1989). A seguir, pediu-se que ordenassem uma segunda lista contendo cinco abordagens da educação física escolar (desenvolvimentista, crítico-superadora, promoção da saúde, humanista e esportiva), de tal forma que a primeira seria a mais adequada à sua escola e, a última, a menos indicada para a mesma. A estatística descritiva revelou que “Estabilidade Emocional” foi priorizada enquanto objetivo de ensino da educação física e a abordagem “Humanista” como a mais indicada pelos pesquisados. O coeficiente de concordância de Kendal ($w=0,136$, com $p < 0,001$ para $\chi^2=27,015$ e $df=9$) revelou que os pesquisados se mostraram coesos na ordenação dos objetivos pois, possivelmente, utilizaram os mesmos critérios para classificá-los. Cruzando os resultados das duas coletas de dados (abordagens e objetivos de ensino) observou-se que 94% dos diretores e supervisores foram coesos entre os objetivos apontados para a educação física e as abordagens mais indicadas para atingi-los. Os resultados da pesquisa, comparados com a literatura, mostraram, também, que os objetivos da Educação Física têm mudado ao longo dos anos, sendo que a prioridade para a “estabilidade emocional” em detrimento de objetivos mais específicos da educação física – como habilidades motoras, vigor orgânico etc. – talvez possa ser explicado pelos problemas sociais que os jovens enfrentam atualmente. Esses resultados indicam a necessidade de se promover mais estudos sobre os significados e objetivos da educação física escolar, a fim de propiciar uma compreensão clara de sua contribuição na Educação Básica.

Palavras-chave:

1 - Educação Física Escolar, 2 - Ensino Fundamental, 3 - Objetivos da Educação Física.

O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA E O LÚDICO

Valmor Papi da Silva
Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

O lúdico é um tema que vem sendo discutido por vários autores e pesquisadores, por se tratar de um tema que apresenta ambigüidade. Assim o objetivo deste estudo foi investigar a concepção de lúdico de professores e alunos da área da educação física e professores da educação básica. Para se obter estas informações usou-se como estratégia um curso de capacitação em recreação escolar aplicado para cinquenta e duas pessoas que foram divididos em três grupos: grupo 1 – professores de educação física; grupo 2 – alunos de educação física; grupo 3 – professores da educação básica. O procedimento metodológico usado na pesquisa foi um questionário de três perguntas básicas, antes do início do curso. Com os dados pudemos fazer um paralelo com o referencial teórico encontrado sobre o tema lúdico. Identificamos diversas visões sobre o tema tais como: o lúdico como brincadeira, o lúdico como atividade prazerosa, o lúdico como dimensão própria do sujeito e o lúdico como metodologia de ensino. Percebemos que tal panorama decorre das diferentes concepções encontradas na literatura e também que as concepções apresentadas pelos pesquisadores estão estruturadas ao nível do senso comum.

Palavras-chave:

1 - Lúdico; 2 - Educação física

Endereço:

R. Cristóvão Cardoso de Barros, 146 – Jd. Sabará
Cep: 86066-040 – Londrina PR.

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO FÍSICA: O TRABALHO PEDAGÓGICO EM GINÁSTICA

**Telma Adriana Pacífico Martineli,
Vera Felicidade Dias,
Roseli Terezinha Selicani Teixeira,
Vânia de Fátima Matias de Souza;
Ieda Parra Rinaldi Barbosa,
Debora Gomes;
Aline Rozada Volponi,
Ana Luiza Barbosa Anversa,
Débora de Pinho Freitas,
Gilson Firmino de Góes,
Patricia Volponi da Cruz,
Taiza Daniela Seron,
Alison Gustavo L. de Oliveira**
Universidade Estadual de Maringá

RESUMO

A formação inicial de professores em um âmbito geral e de professores de Educação Física, em particular, tem sido objeto de estudos e pesquisas com vistas a superar os problemas e desenvolver uma preparação que contribua para a formação de um professor pesquisador, reflexivo e crítico em relação a sua própria prática pedagógica, a educação e a sociedade. Nesta perspectiva, o Grupo de Estudos em Ginástica (Cnpq) desenvolve no Departamento de Educação Física da UEM projetos com característica de ensino e extensão, a fim de preparar os acadêmicos para uma futura atuação profissional, comprometida com o processo educativo. O projeto de extensão “Escola de Ginástica” tem como objetivo democratizar a prática da Ginástica nas especificidades de Rítmica, Artística e Geral, a crianças e adolescentes de Maringá, bem como, divulgar as manifestações gímnicas junto à comunidade e proporcionar aos graduandos experiências pedagógicas, aproximando-os da realidade profissional. O projeto de ensino intitulado: “O ensino prático reflexivo na formação inicial de professores de Educação Física” objetiva aprofundar o conhecimento na área de Educação Física/Ginástica e implementar o ensino prático reflexivo. Os estudos e pesquisas são realizados em reuniões periódicas com os docentes e discentes participantes do projeto, em que se busca o saber necessário para planejar e desenvolver as ações pedagógicas no projeto de extensão “Escola de Ginástica” e em outros campos de intervenção. A participação de acadêmicos e professores nestes projetos, por meio de estudos e experiências pedagógicas, instiga o desenvolvimento de pesquisas na área, a fim de buscar subsídios e novos conhecimentos com vistas a superar os problemas apresentados tanto no trabalho com as crianças, quanto relacionadas aos aspectos didático-pedagógicos do trabalho docente. Os projetos de ensino e extensão, por possibilitarem ao futuro professor atuar no desenvolvimento de ações pedagógicas, constituem-se na concretização da práxis pedagógica, superando a segmentação entre a teoria e a prática.

Palavras-chave:

1 - Formação Inicial; 2 - Educação Física; 3 - Ginástica.

Endereço:

Av Colombo, 5790, CEP: 87.020-900, Jardim Universitário, Maringá-Pr.